

Universidade de Brasília – Instituto de Letras  
Programa de Pós-Graduação em Literatura

Oferta de Disciplina  
2025/1

<b>Disciplina</b>	Tópicos Especiais em Literatura Brasileira (30 horas)
<b>Código</b>	POSLIT 3395
<b>Professor</b>	Prof. Jackson Raymundo (jacksonraymundo@yahoo.com.br)
<b>Curso</b>	A noção de brasilidade na literatura e na cultura brasileira
<b>Linha de Pesquisa</b>	Crítica Literária Dialética
<b>Projeto de Pesquisa</b>	Entre a identidade e a diversidade: a ideia de brasilidade na historiografia literária e na teoria da cultura brasileira
<b>Dias e Horários</b>	Terças-feiras, de 29 de abril a 17 de junho, das 19h às 22h30
<b>Ementa Descritiva</b>	A disciplina discutirá o conceito de <i>brasilidade</i> em tempos de retomada de nacionalismos, por um lado, e, por outro lado, de imperialismos políticos, econômicos e culturais. À luz da historiografia e crítica literária e da teoria cultural e sob uma perspectiva dialética, o <i>corpus</i> abrangerá diferentes gêneros literários (romance, poesia, canção, crônica, ensaísmo) e outras linguagens artísticas (música, desfile de escola de samba, cinema).
<b>Programa</b>	<b>AULA 1 (29/04/2025) - A dialética Identidade X Diferença / O ensaísmo literário e a discussão sobre <i>brasilidade</i> no século XIX. / A expressão da identidade nacional no épico do séc. XIX.</b> DA SILVA, Thomas T. A produção social da identidade e da diferença. In: DA SILVA, T. T.; HALL, S.; WOODWARD, K. (Org.). <i>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. P. 73-92  MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de. <i>Discurso sobre a história da literatura do Brasil</i> . Apresentação de Lêdo Ivo. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994.

ASSIS, Machado de. *Instinto de nacionalidade - Notícia da atual literatura brasileira*. 1873.

## **AULA 2 (06/05/2025) - A brasilidade no século XX / A construção do samba como símbolo de identidade nacional**

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira – Momentos decisivos, 1750-1880*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007. p. 25-30 [capítulos “Literatura como sistema” e “Uma literatura empenhada”].

VELLOSO, Mônica. “A brasilidade verde-amarela: nacionalismo e regionalismo paulista”. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 11, 1993, p. 89-112.

<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1952/1091>

NAPOLITANO, Marcos. *A síncope das ideias – A questão da tradição na música popular brasileira*. 1. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2007. (Coleção História do Povo Brasileiro). p. 23-45 [Capítulo: “Bambas, maestros e ditadores: mediação, reconhecimento e nacionalização do samba”]

- Vídeo/canção: “Aquarela do Brasil”, de Ary Barroso, e “Tico-tico no Fubá”, de Zequinha de Abreu; vídeo da Walt Disney (1942) com Carmen Miranda, Zé Carioca e Pato Donald  
<https://www.youtube.com/watch?v=hRz-M30PcEU>

## **AULA 3 (13/05/2025) – Outros “brasis”**

RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

FISCHER, Luís A. A formação vista desde o sertão. In: *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, n.18, 2011. Em: <https://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/258/262>

MOOG, Vianna. *Uma interpretação da Literatura Brasileira: um arquipélago cultural*. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro: CORAG, 2006.

- Romance: *Ana Sem Terra*, de Alcy Cheuiche

**AULA 4 (20/05/2025) – A afro-brasilidade / Uma poética da brasilidade na canção das escolas de samba**

EVARISTO, Conceição. Literatura negra: uma poética da nossa afro-brasilidade. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2º sem. 2009. Em:

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4365/4510>

SODRÉ, Muniz. *O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira*. Rio de Janeiro: Imago Ed.; Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2002.

- Poesia: seleção de poemas (posteriormente informada).

RAYMUNDO, J. O samba-enredo e a formação de uma Poética da Brasilidade. *SEDA - Revista de Letras da Rural-RJ*, v. 4, n. 10, p. 120-137, 21 mar. 2020. Em:

<https://revistaseda.org/index.php/seda/article/view/96/89>

- Canção: *Aquarela Brasileira* (Império Serrano, 1964, 2004) e *Martim Cererê* (Imperatriz Leopoldinense, 1972),

- Desfile de escola de samba: Mangueira, 2019 – *História para ninar gente grande* (disponível no YouTube e Globoplay).

**AULA 5 (27/05/2025) – Expressões contemporâneas de brasilidade**

- Crônica: “Seu Zé Pelintra”, “Marias”, “Imaginação percussiva” e “Qual é o povo que não bate o seu tambor?”. In: SIMAS, Luiz Antonio. *O corpo encantado das ruas*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021. [1ª ed.: 2019]

- Canção: “Brasilidade”, de Flávio José; “Brasilidade”, do Boi Garantido; “Brasis”, de Elza Soares.

- Cinema: filme *Deserto Particular*, de Aly Muritiba (Brasil, 2021)

**AULA 6 (03/06/2025) - Seminários 1**

Obras sugeridas:

	<p><i>Gupeva</i> (1863), de Maria Firmina dos Reis  <i>O Cortiço</i> (1890), de Aluísio de Azevedo  <i>Triste fim de Policarpo Quaresma</i> (1915), de Lima Barreto  <i>Macunaíma</i> (1928), de Mário de Andrade  <i>Quarto de Despejo - Diário de uma favelada</i> (1960), de Carolina Maria de Jesus  <i>Viva o povo brasileiro</i> (1984), de João Ubaldo Ribeiro  <i>Breviário das terras do Brasil</i> (1997), de Luiz Antonio de Assis Brasil  <i>Um defeito de cor</i> (2006), de Ana Maria Gonçalves.  <i>Desde que o samba é samba</i> (2012), de Paulo Lins</p> <p><b>AULA 7 (10/06/2025) - Seminários 2</b></p> <p><b>AULA 8 (17/06/2025) - Fechamento (2 horas/aula)</b></p>
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação considerará: 1) a participação nas aulas; 2) a apresentação dos seminários; 3) a apresentação de um artigo ou ensaio.</p>